

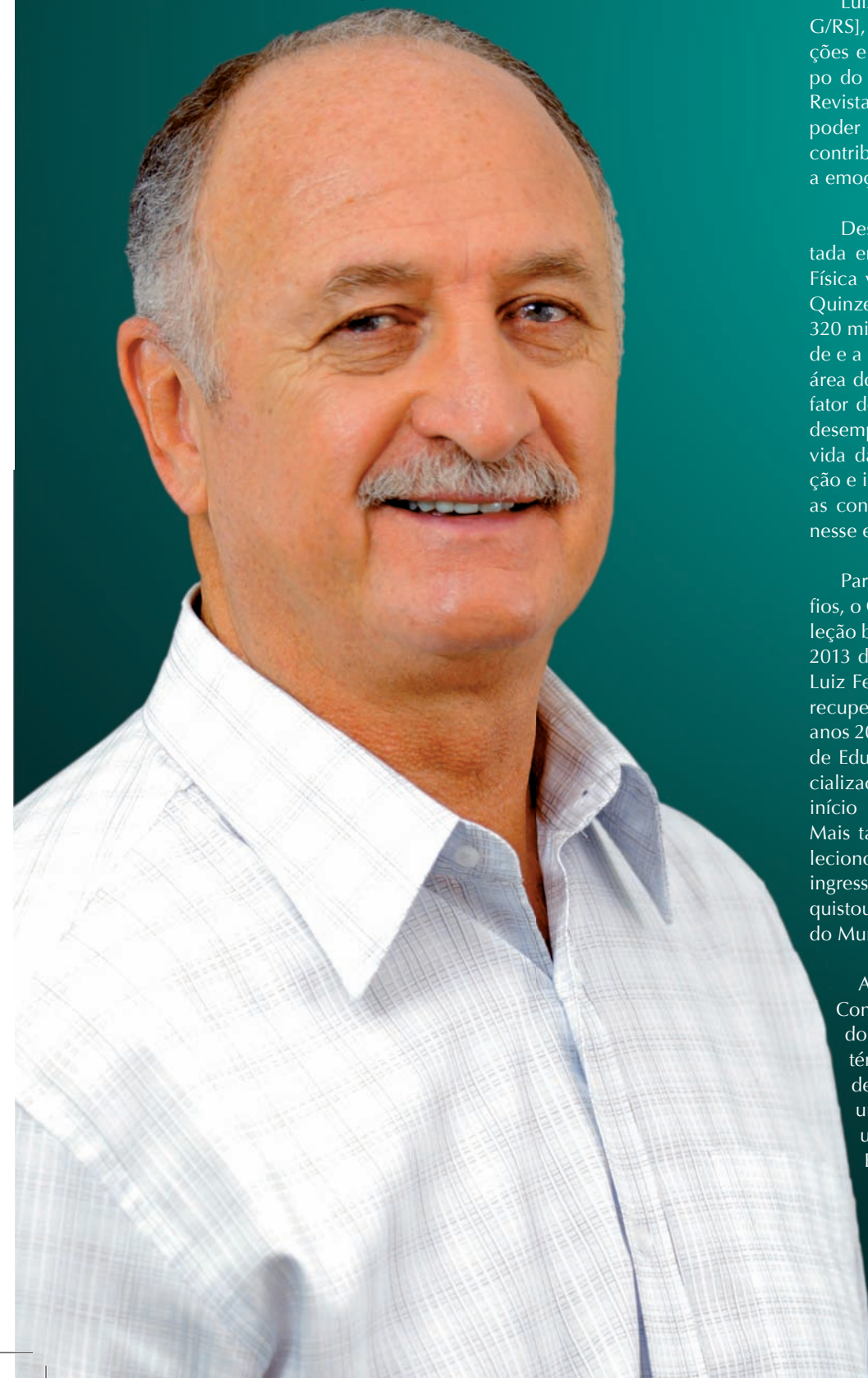
# Felipão é a estrela da campanha do Dia do Profissional de Educação Física

Luiz Felipe Scolari, o Felipão [CREF 004278-G/RS], recém-campeão da Copa das Confederações e embaixador do Programa Segundo Tempo do Ministério dos Esporte conversou com a Revista Educação Física e revelou acreditar no poder dos Profissionais de Educação Física em contribuir com uma sociedade melhor e revelou a emoção de jogar no Brasil.

Desde que virou uma Profissão regulamentada em 1º de setembro de 1998, a Educação Física vem conquistando espaço ano após ano. Quinze anos se passou e hoje somos mais de 320 mil Profissionais comprometidos com a saúde e a educação de todos os brasileiros. Seja na área do esporte de alta performance, seja como fator de promoção de saúde, a Educação Física desempenha importante papel na qualidade de vida da sociedade, promovendo saúde, educação e inclusão social. Nesses 15 anos, são tantas as conquistas que não daria para exaltar todas nesse espaço.

Para falar mais sobre a Profissão e seus desafios, o CONFEF entrevistou o atual técnico da seleção brasileira de futebol e estrela da campanha 2013 do Dia do Profissional de Educação Física, Luiz Felipe Scolari. Líder nato e responsável por recuperar a imagem da seleção no começo dos anos 2000, o treinador é formado pela Faculdade de Educação Física de Porto Alegre, com especialização em futebol e vôlei. Sua carreira teve início nos gramados, atuando como zagueiro. Mais tarde, como Professor de Educação Física lecionou em escolas do Rio Grande do Sul até ingressar na carreira de treinador, onde já conquistou diversos campeonatos, inclusive a Copa do Mundo de 2002.

Atualmente, após a campanha da Copa das Confederações e assumir o posto de embaixador do Programa Segundo Tempo do Ministério dos Esportes, Felipão vive uma rotina de viagens, treinos e compromissos. Entre uma viagem e outra, arrumou tempo para uma conversa com a Revista Educação Física onde, entre vários assuntos, falou sobre a importância da formação Profissional em sua carreira.



# Entrevista

**REVISTA Educação Física** - Recentemente o senhor foi convidado pelo Ministro dos Esportes para ser embaixador do chamado “Segundo Tempo”, programa que tem por objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do Esporte em áreas de vulnerabilidade social. Qual a importância desse programa e como o senhor pretende desenvolver ações nesse sentido?

**Felipão** - *Foi com muito orgulho que aceitei o convite do Ministério dos Esportes e participei de alguns eventos do programa. Tenho e vou continuar tendo tempo disponível para este programa. É muito importante ver, ouvir e conversar com as crianças, poder dar a elas uma referência positiva de muitas coisas, principalmente do esporte.*

**REVISTA Educação Física** - O futebol de competição requer hoje uma equipe multiprofissional (médico, psicólogo, fisioterapeuta, entre outros), como os treinadores deveriam se preparar para dialogar e atuar nesse contexto?

**Felipão** - *Pelo conhecimento que tenho dos técnicos atualmente, todos estão trabalhando em equipe e muito bem, sabendo dar o valor a todos nas suas áreas.*

**REVISTA Educação Física** - Estamos às vésperas da Copa. De que forma esse mega evento esportivo pode contribuir para alavancar a Educação Física nas escolas e de que forma pode minimizar a obesidade infanto-juvenil e o interesse pela prática esportiva entre as crianças e jovens?

**Felipão** - *A Copa servirá de estímulo para muitos programas que temos que desenvolver no Brasil, mas não apenas ela. Todos nós, com mais conhecimento e boa vontade, podemos ajudar para uma melhora em tudo que precisa ser desenvolvido.*

**REVISTA Educação Física** - Que legado sócio educacional o senhor espera da Copa?

**Felipão** - *Educação.*

**REVISTA Educação Física** - Para o senhor a formação acadêmica foi importante? Foi um diferencial?

**Felipão** - *Foi muito importante. Meus 13 anos como professor de Educação Física no Estado do Rio Grande do Sul me ajudaram muito no trabalho que realizo hoje como técnico de futebol.*

**REVISTA Educação Física** - O senhor entende que são importantes os conhecimentos adquiridos na universidade para quem deseja atuar como técnico?

**Felipão** - *São importantes, pois dão ao aluno a teoria que por vezes aliado a prática o ajudam muito.*

“Meus 13 anos como professor de Educação Física no Estado do Rio Grande do Sul me ajudaram muito no trabalho que realizo hoje como técnico de futebol”



“A formação acadêmica facilitou minha carreira e muito, pois adquiri conhecimento científico de muitas coisas e pude discutir com minha equipe algumas situações que na escola de Educação Física tinha desenvolvido”

**REVISTA Educação Física** - A formação fez diferença no seu desempenho profissional ou facilitou de alguma forma sua carreira?

**Felipão** - *Facilitou minha carreira e muito, pois adquiri conhecimento científico de muitas coisas e pude discutir com minha equipe algumas situações que na escola de Educação Física tinha desenvolvido.*

**REVISTA Educação Física** - Como o senhor vê a importância do Registro Profissional e o trabalho do Sistema CONFEF junto aos Profissionais?

**Felipão** - *É muito importante para os Profissionais da nossa área que tenham o CONFEF para termos mais representatividade.*

**REVISTA Educação Física** - Que conselho o senhor pode deixar para os que estão se formando e desejam atuar como técnico de futebol?

**Felipão** - *Gostaria de dizer aos meus futuros colegas de Profissão que tenham muita dedicação e aproveitem todos os momentos para se preparar para as oportunidades.*